Brasil — algodão

A queda de 17% esperada na produção da safra 1996/97 reforça o quadro de crise em que se encontra a cotonicultura brasileira, cujas importações deverão representar quase 60% do consumo interno.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[p]
Estoque inicial	170,00	133,00	106,00
Produção	538,00	415,00	344,00
Importação	282,00	390,00	480,00
Consumo interno	804,00	830,00	850,00
Exportação	52,00	2,00	10,00
Estoque final	133,00	106,00	70,00

Brasil — arroz em casca

Pelo segundo ano consecutivo, a produção de arroz deverá ser inferior à precedente, refletindo as conseqüências nefastas do endividamento dos rizicultores gaúchos sobre a lavoura.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[p]
Estoque inicial	1.573,00	2.136,00	1.544,00
Produção	11.237,00	10.062,00	9.702,00
Importação	979,00	1.100,00	1.550,00
Consumo interno	11.618,00	11.734,00	11.851,00
Exportação	35,00	20,00	6,00
Estoque final	2.136,00	1.544,00	939,00

Brasil — feijão

A atratividade dos preços recebidos pelos produtores ao longo de 1996 refletiu-se no maior interesse pela cultura do feijão na temporada 1996/97, cuja produção deverá ser 5,1% superior à precedente.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[p]
Estoque inicial	399,00	396,00	230,00
Produção	3.158,00	3.044,00	3.200,00
Importação	190,00	90,00	100,00
Consumo interno	3.350,00	3.300,00	3.250,00
Exportação	0,00	0,00	0,00
Estoque final	397,00	230,00	280,00

Brasil — milho

Apesar da forte concorrência da soja à época do plantio, a cultura do milho também atraiu grande parte dos produtores, e sua colheita deverá ser beneficiada pelas condições climáticas favoráveis observadas nas áreas produtoras do Centro-Sul na primeira safra.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[p]
Estoque inicial	5.429,00	8.178,00	4.417,00
Produção	37.442,00	32.481,00	34.361,00
Importação	984,00	500,00	1.500,00
Consumo interno	35.678,00	36.391,00	37.119,00
Exportação	0,00	350,00	0,00
Estoque final	8.178,00	4.417,00	3.158,00

Brasil — soja em grão

A atratividade dos preços internacionais da soja em 1996 favoreceu-lhe o plantio na atual temporada, cuja maior produção não só compensará o pequeno estoque inicial como também facultará o aumento de 7% nas exportações.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[p]
Estoque inicial	1.401,00	1.080,00	620,00
Produção	25.934,00	23.190,00	25.508,00
Importação	802,00	1.200,00	1.200,00
Consumo interno	23.537,00	21.300,00	22.900,00
Exportação	3.519,00	3.550,00	3.800,00
Estoque final	1.080,00	620,00	628,00

Brasil — trigo

O forte interesse dos agricultores pelo plantio de trigo em 1996/97 deverá redundar em colheita 108% superior à precedente, sem, no entanto, conseguir evitar o avanço simultâneo das importações do grão.

1994/95 a 1996/97 — em milhões de t

Item	1994/95	1995/96	1996/97[p]
Estoque inicial	1.773,00	2.160,00	771,00
Produção	2.138,00	1.524,00	3.170,00
Importação	6.487,00	5.241,00	5.409,00
Consumo interno	8.238,00	8.154,00	8.050,00
Exportação	0,00	0,00	0,00
Estoque final	2.160,00	771,00	1.300,00

Fonte: Conab (novembro 1996).
[p] Previsão.

IRENE RAGUENET TROCCOLI